



**REALIDADE DO PROFISSIONAL HIGIENISTA EM SERVIÇO DE SAÚDE EM UM HOSPITAL DO
 AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**REALITY OF THE PROFESSIONAL HYGIENIST IN THE HEALTH SERVICE IN A HOSPITAL IN
 THE AMAZON: EXPERIENCE REPORT**

**REALIDAD DEL PROFESIONAL HIGIENISTA EN EL SERVICIO DE SALUD EN UN HOSPITAL
 DEL AMAZONAS: REPORTE DE EXPERIENCIA**

Adriane Silveira de Oliveira¹

e4124629

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4629>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

O higienista em serviço de saúde realiza a limpeza e desinfecção dos ambientes de saúde evitando assim a disseminação de infecções e a transferência de microrganismos, de acordo com as normas de biossegurança ao manuseio de produtos químicos e materiais biológicos. O objetivo do presente artigo é relatar a realidade do profissional Higienista em Serviço de Saúde em um hospital do Amazonas. Este trabalho consiste em um estudo descritivo, no qual se buscou pontuar a diferença entre a prática e a teoria no trabalho do higienista. É preciso que haja comprometimento com a biossegurança e um maior suporte para esses profissionais para que então se alcancem melhores resultados para esse serviço tão importante na área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Higienista. Prática. Biossegurança

ABSTRACT

The hygienist in a health service cleans and disinfects health environments, thus avoiding the spread of infections and the transfer of microorganisms, in accordance with biosafety standards for handling chemical products and biological materials. The objective of this article is to report the reality of the Hygienist professional in the Health Service in a hospital in the Amazon. This work consists of a descriptive study, in which we sought to point out the difference between practice and theory in the hygienist's work. There needs to be a commitment to biosafety and greater support for these professionals so that better results can be achieved for this service that is so important in the health area.

KEYWORDS: Hygienist. Practice. Biosafety.

RESUMEN

El higienista de un servicio de salud limpia y desinfecta los ambientes sanitarios, evitando así la propagación de infecciones y la transferencia de microorganismos, de acuerdo con las normas de bioseguridad en el manejo de productos químicos y materiales biológicos. El objetivo de este artículo es relatar la realidad del profesional Higienista en el Servicio de Salud en un hospital de la Amazonia. Este trabajo consiste en un estudio descriptivo, en el que buscamos señalar la diferencia entre práctica y teoría en el trabajo del higienista. Es necesario que haya un compromiso con la bioseguridad y un mayor apoyo a estos profesionales para que se puedan lograr mejores resultados en este servicio tan importante en el área de la salud.

PALABRAS CLAVE: Higienista. Práctica. Bioseguridad.

¹ Docente da Saúde: SENAC PJP. Pós-graduada do Curso de Enfermagem do Trabalho e Gestão em Segurança do Trabalho - Líder Instituto Educacional, Manaus – Amazonas. Graduada no curso de Enfermagem – UNIP Campus Manaus.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REALIDADE DO PROFISSIONAL HIGIENISTA EM SERVIÇO DE SAÚDE EM UM
HOSPITAL DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Adriane Silveira de Oliveira

INTRODUÇÃO

A limpeza hospitalar é uma das medidas eficazes de prevenção e controle para romper a cadeia epidemiológica das infecções. A disseminação de vírus, de bactérias e de diversos fungos se dá através do ar, da água e das superfícies inanimadas. A limpeza e a desinfecção com um desinfetante são eficazes em reduzir a infecção cruzada, veiculada pelo ambiente (Cruz, 2020).

Limpeza hospitalar é o processo de remoção de sujidades mediante a aplicação de energia química, mecânica ou térmica, num determinado período de tempo (ANVISA, 2000). A higiene e a organização são elementos que contribuem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto.

O higienista de serviços de saúde desempenha o importante papel de assegurar um ambiente com qualidade de vida, deve estar pronto para realizar a higienização adequada do ambiente de saúde sempre de acordo com as legislações vigentes e específicas, sem oferecer riscos à saúde humana. Contribui com a correta limpeza e desinfecção dos diversos estabelecimentos que oferecem serviços relacionados à saúde (Morais, 2012)

Segundo Cruz (2020), o serviço de higiene e limpeza hospitalar tem como principais finalidades: manter o ambiente limpo; prevenir infecções hospitalares; conservar equipamentos e prevenir acidentes de trabalho. Esses profissionais devem ter ciência que falhas nos processos de limpeza e desinfecção podem acarretar sérios riscos à saúde humana.

Os trabalhadores que realizam a limpeza dos serviços de saúde devem ser capacitados, inicialmente e de forma continuada, quanto aos princípios de higiene pessoal, risco biológico, risco químico, sinalização, rotulagem, EPI e procedimentos em situações de emergência. Para que a remoção da sujidade ou matéria orgânica não se constitua em risco a pessoa que os manuseia e ao local onde esta limpeza ou descontaminação é realizada, é imprescindível o uso de EPI, como preconizado nos procedimentos de precauções universais e de segurança (Morais, 2012).

As atribuições do higienista podem variar de acordo com a área e as características do local onde a limpeza será realizada, além do modelo de gestão em vigiar aplicado ao serviço em questão. A partir da problemática de que o profissional higienista não é visto adequadamente pelos usuários e profissionais dos serviços de saúde, viu-se a necessidade desse relato, com o objetivo geral: conscientizar a população para a visão dos profissionais higienistas em serviços de saúde. E teve como objetivos específicos: comparar a realidade e a teoria do profissional higienista; observar a vivência do profissional em seu ambiente de trabalho; treinamento dos alunos para atuar de forma mais efetiva. A justificativa desse relato se dá devido à importância desse profissional em questão que é pouco valorizado nos serviços de saúde, verificar suas condições de trabalho, e propor ações para melhoria desses trabalhadores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REALIDADE DO PROFISSIONAL HIGIENISTA EM SERVIÇO DE SAÚDE EM UM
HOSPITAL DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Adriane Silveira de Oliveira

MÉTODO

Esta pesquisa consiste em um relato de experiência de uma docente da turma de higienista em serviço de saúde acerca da realidade dos profissionais, a partir de uma visita técnica em um hospital do Amazonas e de discussões com trabalhadores atuantes da área.

O relato de experiência funciona como um relatório das experiências em uma determinada situação vivida. Traz informações sobre sua experiência e resultados alcançados fazendo a relação entre teoria e prática, com o objetivo de contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação (Rosa, 2023).

A fundamentação teórica foi baseada em literaturas, artigos, e-books e POPs (Procedimentos Operacional Padrão) e no banco de dados Scielo.

DISCUSSÃO

Ao realizar uma visita técnica em um hospital do Amazonas foram observadas algumas situações, como por exemplo: uso incorreto de EPI ou a falta de utilização de equipamento de proteção, tanto dos profissionais higienistas quanto dos demais trabalhadores da instituição.

Sabe-se que a utilização correta dos equipamentos de proteção tanto individual como coletiva são medidas de prevenção para contaminação e acidentes ocupacionais. O não uso desses equipamentos trazem risco tanto para os trabalhadores quanto para a instituição, visto que serviços de saúde por si só já são ambientes com grande risco de infecção.

Segundo Teodoro (2021), as estatísticas de acidente de trabalho demonstram a importância de adotar procedimentos robustos de controle de entrega dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual). Entregar os EPI's para os colaboradores demanda o planejamento e o controle de estoques para evitar a falta do EPI no local de trabalho e eliminar o desperdício. Além disso, reduzir os custos do próprio estoque dos EPI's.

No estudo de Gomes *et al.*, (2019), foi relatado que a chance de acidente de trabalho entre aqueles que não utilizam o EPI é cinco vezes maior do que aqueles que utilizam, ressaltando que o uso exclusivo de EPI não é suficiente para garantir total segurança, porém pode contribuir para a adoção de práticas seguras e minimização de riscos

Outro fator importante é a utilização correta dos produtos químicos utilizados nesses serviços, conforme observado e discutido com os trabalhadores, os produtos e materiais utilizados nesse hospital X, eram os de serviço domésticos e não específicos para serviços hospitalares.

O processo de limpeza e desinfecção dos instrumentos e artigos hospitalares, de acordo com a ANVISA (2012), segue critérios diferentes de processo de limpeza feito com detergentes e produtos comuns. Os produtos saneantes corretos ajudam a reduzir e minimizar contaminação cruzada no ambiente hospitalar, com uma melhor desinfecção de superfícies.

As áreas de DML (Deposito de Materiais de Limpeza) são essenciais para um bom funcionamento do trabalho desses profissionais, é uma sala destinada à guarda de aparelhos, utensílios e material de limpeza, devendo ser dotada de tanque de lavagem. É exigido que esse



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REALIDADE DO PROFISSIONAL HIGIENISTA EM SERVIÇO DE SAÚDE EM UM
HOSPITAL DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Adriane Silveira de Oliveira

ambiente siga padrões de organização, logística inteligente, possua fácil acesso, facilidade para manuseio dos produtos de limpeza e ferramentas. Áreas pequenas e sem espaço como visto no hospital X, acabam interferindo na eficiência de higienização de panos e outros equipamentos.

Sobre os resíduos, os resíduos de serviços de saúde representam um risco potencial à saúde da comunidade e do meio ambiente devido à deficiência no seu processo de gerenciamento. Esse fato ocorre devido ao manejo e descarte inadequado dos resíduos que tem como consequência a elevação dos índices de acidentes de trabalho entre os sujeitos envolvidos no processo de coleta, segregação e tratamento dos resíduos, o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos e a regulamentação de biossegurança podem colaborar para a diminuição dos riscos e poder exercer o trabalho com segurança, para a população e especialmente para os profissionais que fazem o uso desses materiais (Feitosa; Barros, 2017).

CONSIDERAÇÕES

Diante dessa problemática, de tudo que foi observado na visita técnica e na discussão da docente com os profissionais atuantes, no geral, vê-se que o profissional higienista em serviço de saúde ainda é muito desvalorizado e cobrado sem ter o devido suporte, por isso, a necessidade de medidas preventivas e de maior suporte para que esses profissionais consigam realizar seu trabalho com maior eficiência.

Também foi observado a necessidade de maiores capacitações e treinamentos para toda a equipe do hospital com relação a uso de EPIs, ou até mesmo uma maior fiscalização do uso desses equipamentos, visando a prevenção de infecção do próprio trabalhador como dos pacientes.

A limpeza e a desinfecção de superfícies contribuem para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos pacientes, profissionais e familiares nos serviços de saúde. Além disso, um meio de combater às infecções hospitalares é investir na educação profissional. Ao capacitar profissionais desse segmento a empresa ou unidade hospitalar contribui para o combate às infecções (SENAC, 2022).

Com relação a resíduos, observa-se que são um risco tanto para o ser humano quanto para o meio ambiente, e para prevenção de acidentes ocupacionais e doenças dos trabalhadores é necessário um gerenciamento e descarte correto desses resíduos. Os resíduos estando bem protegidos e geridos, contribuirão para a preservação do meio ambiente, evitando assim os impactos socioambientais e à saúde pública.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Renata. **POP - Normas e condutas do serviço de higienização e limpeza**. Juiz de Fora: Hospital universitário da universidade federal de juiz de fora, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-uff/saude/vigilancia-em-saudeesegurancaopaciente/scihservicodecontroledeinfeccaohospitalar/POP.SIH.015Normasecondutasdoserviodehigienizaolimpieza.pdf>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REALIDADE DO PROFISSIONAL HIGIENISTA EM SERVIÇO DE SAÚDE EM UM
HOSPITAL DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Adriane Silveira de Oliveira

FEITOSA, Tayla; BARROS, Karla. Impacto do descarte inadequado dos materiais perfurocortantes em farmácias privadas e públicas no interior do Ceará. *In: Mostra Científica da Farmácia*, Quixadá, CE. Resumo mostra científica da farmácia. [S. l.]: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2019. ISBN 2358-9124. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/3521/0>.

GOMES, S. C. S. *et al.* Acidentes de trabalho entre profissionais da limpeza hospitalar em uma capital do Nordeste, Brasil. *Ciênc. Saúde coletiva*, v. 24, n. 11, nov. 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.26752017>

ROSA, Nalbert. **Relato de experiência**. Santa Catarina: Blog Mettzer, 2023. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/relato-de-experiencia/>

SENAC. **Higiene hospitalar**: a importância da limpeza na prevenção de infecções. Aracajú: Senac, 2022. Disponível em: <https://www.se.senac.br/noticias/higiene-hospitalar-a-importancia-da-limpeza-na-prevencao-de-infecoes/>

TEODORO. **A importância do controle de estoque dos EPI's**. Maringá-PR: On Safety, 2021. Disponível em: <https://onsafety.com.br/a-importancia-do-controle-de-estoque-dos-epis-na-sst/>